



DETECÇÃO DO GENE *blaZ* E FATORES DE RISCO EM PROPRIEDADES LEITEIRAS DA REGIÃO DE PALOTINA

Wellington Senhorini, Priscila Pereira, **Raquel Reis Martins**, Afonso Geraldo Sanches, Liliane Aparecida Oliveira, Ricardo Babinsk Bregonde, Juliane Cristine Anzolin, Sheila Wosiak, Silvia Osaki

Informações do autor principal: Doutorando do curso de Ciência Animal na Universidade Estadual de Londrina – e-mail: racksreis@hotmail.com

Estafilococos na sua maioria são resistentes às penicilinas em geral. Os testes de susceptibilidade usualmente utilizados na rotina são: difusão de disco em Ágar ou a técnica de *breakpoint*. Todavia, estudos sugerem que estes método não detectam com confiabilidade a produção de B-lactamas, recomendando-se outras técnicas, como por exemplo a pesquisa de genes utilizando a Reação em Cadeia pela Polimerase. Diversos genes de resistência são utilizados, como por exemplo o *blaZ*, responsável pela codificação da função de produção da enzima extracelular beta-lactamase. O presente estudo teve por objetivo a detecção da presença de resistência a ampicilina pela técnica de PCR, amplificando o gene *blaZ* de amostras provenientes de isolados estafilocócicos obtidos de amostras de propriedades leiteiras da Região de Palotina, bem como fatores de risco associados. Foram coletadas amostras em tanques de expansão, *swab* da mão de ordenadores, *swab* de teteiras e amostras de leite de animais com CMT positivo. Após crescimento, isolamento e identificação das amostras, estas foram submetidas à análise genotípica utilizando a PCR para detecção do gene *blaZ*. Foram encontrados 12 isolados positivos para o gene *blaZ*. Em relação ao estudo dos fatores de risco, nenhum foi significativo quando utilizado o programa Epi-info 7.2. Porém, algumas associações apresentaram um valor de *OR* alto, como produção, tipo de ordenha, raça, bem como a forma de utilização de antibióticos. Os resultados demonstram que existe a presença de estirpes resistentes com o gene, levando a uma preocupação, já que estes micro-organismos tendem a transferir estas informações gênicas entre eles, causando sérios problemas à saúde pública, uma vez que essas bactérias acometem o homem podendo levando a infecções de difícil tratamento. Com esse trabalho conclui-se que os fatores de risco que apresentaram um *OR* alto demonstram a necessidade de se ter um bom manejo e boas práticas de higiene para evitar a contaminação dos animais e do homem.

Palavras chave: Antimicrobianos. Mastite. Resistência.